



**PREPARAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA SELEÇÃO PERMANENTE DE RUGBY NO ALTO
RENDIMENTO PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016**

Convênio: **761161/2011**

PROPOSTA: **064557/2011**

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETIVO DO CONVÊNIO

HISTÓRICO DO PROJETO

A Confederação Brasileira de Rugby – CBRu, pensando no retorno do rugby nos jogos olímpicos em 2016, na modalidade “sevens” (ou “Rugby de Sete”) e no aprimoramento da seleção brasileira masculina de rugby sevens, pleiteou junto ao Ministério do Esporte a implantação do programa de alto rendimento para preparação dessas seleções visando Rio 2016, além do crescimento do esporte no País.

Para termos chances de competição em similaridade de condições, precisamos melhorar o condicionamento físico e as habilidades técnicas de nossos jogadores e da comissão técnica, motivo pelo qual foi fundamental a contratação de técnicos estrangeiros de ponta. Em 2012 a CBRu celebrou uma parceria com a equipe profissional Neozelandesa (Crusaders) e a Federação de Rugby de Canterbury (CRFU) (em conjunto denominados “Canterbury Crusaders”), que trouxeram técnicas de treinamento e jogo aos jogadores e comissão técnica brasileira. Este conhecimento de maneira indireta será repassado aos seus colegas de clubes, o mesmo acontecendo com a comissão técnica brasileira que auxilia a equipe de técnicos estrangeiros. Durante este período inicial, a seleção brasileira masculina teve a oportunidade de treinar e jogar na Nova Zelândia, onde o rugby é destaque, a paixão nacional. Esta imersão possibilitou o crescimento técnico de nossas seleções. Temos um longo caminho de aprendizado pois esse tipo de projeto somente será exitoso em regime de longo prazo, mas já demos os primeiros passos rumo ao futuro promissor.

A melhor posição no Brasil no ranking sulamericano de rugby sevens foi o 3º lugar em 2011 e 2013, vencendo todos oponentes sul-americanos desde 2010. Isso mostra evolução de forma gradativa e contínua.

Este ano, fruto do excelente desempenho no Campeonato Sul-americano, a Seleção Masculina classificou-se para a etapa internacional do Circuito Mundial em Hong Kong, uma das mais disputadas e famosas etapas do mundo, fato que lhe propiciou disputar vaga nas eliminatórias do Circuito Mundial do IRB – International Rugby Board, entidade máxima do Rugby..

A vigência do projeto inicialmente prevista para o convênio era de dezembro/2011 a novembro/2012, entretanto, por fatos não imputáveis a CBRu, os recursos só foram liberados em 10/05/2012, o que ocasionou substancial atraso na execução das atividades previstas no



convênio. Em função desse atraso, foi inserido no sistema SICONV pela Concedente, prorrogação de ofício de 132 dias, alterando a vigência final para 11/04/2013.

OBJETO

O objetivo geral do convênio - “PREPARAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA SELEÇÃO PERMANENTE DE RUGBY NO ALTO RENDIMENTO PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016” é viabilizar os recursos do convênio para melhor desenvolver a Seleção Brasileira Masculina de Rugby, buscando a ampliação do rendimento dos atletas para que possamos competir de forma equiparada a outras seleções que já são potências mundiais no esporte. Com estes recursos estamos beneficiando os atletas que integrarão a equipe olímpica em 2016.

Com a visibilidade que o Rugby tem conquistado na mídia, juntamente com os recursos recebidos, é possível ampliar o interesse nacional pelo esporte, sobretudo nas categorias de base, visando um maior envolvimento do País com a modalidade e aumento das expectativas de desempenharmos um bom papel contra as melhores seleções do mundo na reestréia da modalidade nos jogos olímpicos de 2016.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Possibilitar aos atletas de alto rendimento da seleção a participação em treinamentos periódicos mensais que reunirão toda a delegação para maior entrosamento na equipe.

CUMPRIDO: Os atletas tiveram a possibilidade de treinar em maior numero, possibilitando um entrosamento melhor e mais próximo com a comissão técnica formada por neozelandeses e brasileiros, de maneira contínua, o que possibilitou um entendimento das exigências físicas, técnicas, táticas e psicológicas do esporte de alto rendimento.

2. Viabilizar a vinda de técnicos estrangeiros que agregarão maior carga de experiência ao empreendedorismo na condução dos treinamentos, de forma a otimizar o aproveitamento das potencialidades dos nossos atletas.

CUMPRIDO: A contratação dos Canteberry Crusaders, que hoje é a equipe provincial mais vencedora no País melhor colocado no ranking mundial, possibilita uma dissimulação de conhecimento técnico e prático para o esporte no Brasil.

3. Custear as despesas com viagens nacionais necessárias para reunião da delegação para treinamentos e jogos.

CUMPRIDO: As despesas oriundas dos treinos e deslocamentos dos atletas para os treinos no Centro de Treinamento foi satisfatória. Em alguns treinos foram utilizados



recursos próprios pois a convocação aconteceu num prazo onde não tínhamos tempo hábil para licitar os serviços relacionados aos treinos. Os treinos que não foram utilizados estão mencionados abaixo:

- Agosto/2012 – 26 e 27
- Setembro/2012 – 22 e 23
- Outubro/2012 – 11 a 13

Lembramos que os recursos não utilizados foram devolvidos para vossa entidade. Não estava previsto nos meses de fevereiro/2013 treinos pelo SICONV, entanto a equipe multidisciplinar fez atendimentos com todos os atletas da Seleção.

4. Estruturar deslocamentos nacionais e internacionais dos atletas e da comissão técnica para todos os eventos pertinentes à seleção no período.

CUMPRIDO: A organização dos treinos e viagens internacionais foi estruturada de maneira correta para que tivéssemos um maior aproveitamento.

5. Possibilitar/custear aos atletas e à delegação uma viagem ao exterior para ganhar experiência e intercâmbio com os atletas de um País onde o rugby é tradição, assim como o futebol no Brasil ou o basquete nos EUA.

CUMPRIDO: O custeio das viagens internacionais que ocorreram durante a execução deste convênio agregou um maior conhecimento para os nossos atletas, principalmente a viagem a Nova Zelândia, onde tiveram a possibilidade de conhecer e conviver com jogadores de um País totalmente voltado para o rugby.

6. Oferecer todas as condições para desenvolvimento pleno dos atletas, incluindo a contratação de um corpo técnico, como já citado, relacionado no item orçamento e, não menos importante, um supervisor financeiro que ficará responsável por garantir o bom andamento do uso dos recursos que se pretende obter a partir do presente projeto.

CUMPRIDO: A equipe técnica foi contratada e está focada para melhorar o condicionamento físico, técnico, tático e emocional dos atletas, preparando-os para uma nova etapa do rugby no Brasil. Foram feitos treinos seletivos com novos e jovens atletas para serem testados, aumentando a nossa base de atletas de elite para o futuro. Lembramos que a equipe técnica trabalhou o mês todo junto aos atletas possibilitando um atendimento personalizado, dando suporte nas questões técnicas, físicas e médicas e não apenas nos dias de treinos.

A contratação do supervisor financeiro foi fundamental para gerir os recursos do convênio, bem como sua execução de forma correta.

PÚBLICO ALVO

O público alvo do convênio são 35 atletas da seleção masculina permanente de rugby, sendo que estes atletas não são fixos; estamos constantemente buscando novos talentos e somente os melhores permanecem enquadrados no programa. A equipe técnica é composta



dos cargos abaixo mencionado e nominados, sendo que o cargo de auxiliar técnico M23 não foi efetivado pois não tivemos candidatos com as qualificações exigidas para exercê-lo.

Indiretamente também, ainda houve o envolvimento no convênio todos os Clubes de Elite (oriundos do Super 10 – Campeonato Brasileiro de 1ª Divisão) e respectivos treinadores de onde são provenientes a quase totalidade dos jogadores dessa seleção. Conseguimos, com isso, envolver uma grande fatia da comunidade de Rugby e tornamos essa iniciativa um projeto bem global e referência na modalidade.

Comissão Técnica - Crusaders	Cargo
John Haggart	Tecnico – Head Coach
Jayson Rayan, Scott Robertson	Tecnico - Fowards
Dallas Seymour, Brent Frew	Tecnico - Backs
Darryn Collins	Preparador Físico

A contratação da equipe estrangeira foi alterada quando do ajuste do plano de trabalho. Contratamos a equipe do Canterbury Crusaders, de origem neozelandesa com sede em Christchurch, que disponibilizou os colaboradores mencionados acima, lembrando que o preparador físico está acompanhando a seleção desde julho/2012, residindo em São Paulo-SP e os demais visitam o País de tempos em tempos, observado o planejamento de treinamentos, fazendo a rotatividade entre eles.

Comissão Técnica – Brasileira	Cargo
Mauricio Ferreira Coelho	Tecnico Auxiliar
José Eduardo Gregorio Moraes	Preparador Físico para Fowards
Celson Roberto Cunha Junior	Preparador Físico para Backs
Mariana de Freitas Correa	Psicologa
Fatima Novais Silva	Psicologa M23
Jean Marc Bolonha Volland	Fisioterapeuta 1
Victor Vinicius Ramos	Fisioterapeuta 2
Gustavo Campelo Bornholdt	Médico
Ana Paula Tanaka Hayashi	Nutricionista
Tiago Grimann Ruggi	Gerente Administrativo
Danielle Aparecida Pereira de Abreu	Assistente Administrativo

Execução Financeira do Projeto

Kaisa Andrea Cappi	Supervisor Financeiro
---------------------------	------------------------------

Esses profissionais foram contratados antes que os recursos fossem liberados, mas após a assinatura do convênio, pois eram fundamentais para a seleção treinar, e por não saber quando o projeto teria seu início, contratamos esses indivíduos como CLT por prazo indeterminado: Técnico Auxiliar – Mauricio Ferreira Coelho, Mariana de Freitas Correa - Psicologa, Jean Marc Volland - Fisioterapeuta, Gustavo Campelo Bornholdt – Médico, Ana Paula Tanaka Hayashi - Nutricionista.



Os demais cargos foram preenchidos de acordo com o processo seletivo, coordenado pelo coordenador técnico da CBRu em conjunto com a comissão técnica dos Crusaders, por isso a demora na contratação, visto que houve uma análise detalhada nos seus currículos.

Abaixo estão nomeados os atletas que iniciaram no projeto.

OBS: Alguns foram substituídos pela equipe técnica no decorrer do período em que o convênio estava em vigência, para um a melhor adequação do grupo.

Jogadores / Posição	Jogadores / Posição
Carlos OLIVEIRA – segunda linha	Júlio GROTH – segunda linha
Daniel DANIELEWICZ – primeira linha	Leonardo FROTA – primeira linha
Danilo TAINO – terceira linha	Lucas ABUD – primeira linha
Diogo BORGES – terceira linha	Lucas CECCARELLI – segunda linha
Eduardo GARCIA – ponta	Lucas CROFFI – segunda linha
Eduardo MELOTTO – ponta	Lucas DRUDI – terceira linha
Ílídio SGOBBI – ponta	Lucas DUQUE – médio scrum / abertura
Fernando MAZON – centro	Lucas MORAES – abertura
Fernando PORTUGAL – centro	Luis PADILLA – centro
Gabriel CACURO - primeira linha	Marcelo BELLORIO – segunda linha
Gustavo KRAHEMBÜHL – terceira linha	Marcelo DANESIN – centro
Jardel de MENDONÇA – primeira linha	Matheus DANIEL – full back
Jardel VETTORATO – primeira linha	Matheus SILVA – full back
João Luiz DA ROS – terceira linha	Moises DUQUE – centro
João NETO – médio scrum	Pedro ROSA – segunda / terceira linha
Jônatas PAULO – primeira linha	Rafael DAWAILIBI – ponta
Júlio DE MENDONÇA – primeira linha	Saulo OLIVEIRA – terceira linha
Júlio FIGALO – primeira linha	

ATIVIDADES PREVISTAS

O projeto inicial apresentado ao Ministério sofreu um ajuste de plano de trabalho, inicialmente em face ao atraso na liberação do repasse do convenio e a mudança na contratação da equipe técnica internacional passando de pessoa física para pessoa jurídica. Toda a alteração foi feita através do Plano de Trabalho ajustado e aprovado junto ao Ministério.

Os treinamentos são mensais e geralmente ocorrem nos finais de semana pois nossos atletas deslocam-se de várias regiões do país onde trabalham e estudam. Estes treinos ocorreram no Centro de Treinamento localizado em São José dos Campos/SP, no período de junho/2012 a abril/2013.

Além dos treinos nacionais, a seleção masculina teve a possibilidade de treinar e competir no exterior, sendo que, conforme justificado no plano ajustado, a seleção trocou a Argentina pela Nova Zelândia, com foco na nova parceria com o Canterbury Crusaders. Além



desta viagem a equipe participou de treinamentos e campeonatos no Uruguai e Chile, sempre buscando o aprimoramento.

Não participamos do Cross Border do Norte, devido ao cancelamento pelo organizador do evento (a Confederação Sul-Americana de Rugby), e com isso o recurso que estava destinado ao evento não foi utilizado e será devolvido na finalização do projeto.

Participamos também do Campeonato Sulamericano de Rugby 2013 que aconteceu na cidade do Rio de Janeiro, e a seleção ficou com 3º lugar no campeonato.

O resultado obtido no Rio de Janeiro premiou o Brasil com a classificação para o torneio internacional de 7s de Hong Kong de 2013, cujas despesas de viagem foram custeadas pelo co-organizador do torneio – a Internacional Rugby Board (IRB).

METODOLOGIA DO TREINAMENTO

Os treinamentos no Brasil foram realizados nos finais de semana. O início é na sexta-feira a noite, porém devido a diferença de horários que cada atleta tem, seja na chegada dos vôos em São Paulo ou a saída do trabalho, não foi possível utilizar o ônibus para fazer o deslocamento dos atletas para o Centro de Treinamento, trecho SP x SJC, referente a Etapa 2.2.1. Este item será devolvido, e está detalhado na planilha de devolução em anexo.

Em quase todos os treinos a seleção permanece alojada no Centro de Treinamento utilizando o espaço (pequeno e provisório) do dormitório. Quando, porventura, tem mais de uma seleção nacional treinando no Centro de Treinamento, os atletas são alojados em hotel que é pago com recursos próprios da CBRu.

Quando de treinamentos no exterior, onde a seleção tem competições ou amistosos, a programação é diferenciada, obedecendo o cronograma dos organizadores.

TREINOS NO BRASIL			TREINOS NO EXTERIOR		
HORARIO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL TÉCNICO	HORARIO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL TÉCNICO
SEXTA-FEIRA			DIAS SEM JOGO		
19:00	Início da concentração		08:30	Café da Manhã	
19:30	Jantar		10:00	Treinamento - Físico	Preparador - Físico
20:30	Avaliação	Nutricinista / Psicólogos	11:00	Treinamento Unidades	Treinadores - Fowards e Backs
21:30	Palestra Técnica	Comissão Técnica	12:00	Treinamento Tático	Head-Coach / Comissão Técnica
SABADO			13:00	Almoço	
07:00	Café da manhã		15:30	Descanso / Fisioterapia	Fisioterapeuta
08:00	Treinamento - Físico	Preparadores - Físicos		Tático / Saídas e Ensaídas	Head-coach
09:30	Treinamento Unidades	Treinadores Fowards e Backs	17:00	Atividade Física	Preparador-Físico
11:00	Treinamento Tático	Head-Coach	19:00	Jantar	
12:30	Almoço		20:30	Palestra Técnica / Vídeo	Comissão Técnica
	Descanso / Fisioterapia	Fisioterapeutas	21:30	Descanso / Fisioterapia	Fisioterapeutas
15:00	Treinamento-ataque/defesa	Comissão Técnica	DIAS DE JOGO		
15:30	Tático / Saídas e Ensaídas	Head-Coach	09:00	Café da Manhã	
17:30	Análise de Vídeo	Comissão Técnica	10:00	Análise de Vídeo	Head-Coach / Comissão Técnica
18:30	Atividade em Grupo	Psicólogos	11:00	Treinamento Preparação	Head-Coach / Comissão Técnica
19:30	Jantar		12:30	Almoço	
20:30	Palestra Técnica	Comissão Técnica		Descanso / Fisioterapia	Fisioterapeutas
21:30	Descanso / Fisioterapia	Fisioterapeutas	15:00	Preleção	Head-Coach
DOMINGO			15:30	Aquecimento	Preparadores-Físicos
07:00	Café da manhã		16:00	Jogo	
08:00	Treino Físico / Técnico / Habilidades	Head-Coach/ Comissão Técnica	17:30	Relaxamento	Preparadores-Físicos
09:00	Treinamento Unidades	Comissão Técnica	18:00	Confraternização	
10:30	Análise Nutricional	Nutricionista	19:00	Jantar	
11:30	Atividade em Grupo	Psicólogos	20:30	Palestra-Técnica	Head-Coach / Comissão Técnica
12:30	Almoço		21:00	Descanso / Fisioterapia	Fisioterapeutas
	Descanso / Fisioterapia	Fisioterapeutas			
15:00	Vídeo / Preleção	Head-Coach / Comissão Técnica			
16:00	Jogo Treino				
17:30	Avaliação Final	Head-Coach / Comissão Técnica			
18:30	Fisioterapia	Fisioterapeutas			
19:30	Fim da concentração				

PLANO DE MÍDIA

Em todos os treinos e competições da Seleção foram utilizados os uniformes com o logo do Ministério e também tem faixas com o logo do Ministério, respeitando o que solicita a entidade.

Além de todos os releases, mailing e mídias sempre é citado o convênio com o Ministério do Esporte.

a) Site

The image shows a screenshot of the website 'BRASIL RUGBY'. The main content area features an article titled 'SOBRE O RUGBY' with a sub-header 'VOCÊ ESTÁ AQUI > PÁGINA INICIAL > O RUGBY'. The article text discusses the popularity of rugby in Brazil and its global reach. A sidebar on the right contains 'ÚLTIMAS NOTÍCIAS' with several news items dated from 2013, including mentions of the Brazilian men's and women's national teams.

b) No centro de treinamento



c) Nos uniformes da Seleção



CRONOGRAMA DO PROJETO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY

PREPARAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA SELEÇÃO PERMANENTE DE RUGBY NO ALTO RENDIMENTO PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

METAS	ETAPAS	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	
1.0 PASSAGENS AÉREAS	1.1 PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS												
	1.1.1			X	X	X	X	X			X		
	1.1.2			X	X	X	X	X			X		
	1.1.3			X	X	X	X	X			X		
	1.1.4			X	X	X	X	X			X		
	1.1.5										X		
	1.2 PASSAGENS AÉREAS INTERNACIONAIS												
	1.2.1						X		X				
	1.2.2						X		X				
	2.0 TRANSPORTE TERRESTRE	2.1 PASSAGENS RODOVIÁRIAS											
2.1.1				X	X	X	X	X			X		
2.1.2									X		X		
2.1.3									X		X		
2.2 LOCAÇÃO DE ÔNIBUS PARA TRECHO SP - SJC - SP (CENTRO DE TREINAMENTO)													
2.2.1			X	X	X		X				X		
3.0 HOSPEDAGEM	3.1 HOSPEDAGEM PARA TREINOS NO BRASIL												
	3.1.1										X		
	3.2 HOSPEDAGEM PARA TREINOS NO EXTERIOR												
3.2.1							X						
4.0 ALIMENTAÇÃO	4.1 ALIMENTAÇÃO												
	4.1.1			X	X	X	X	X				X	
5.0 DIÁRIAS	5.1 DIÁRIAS EM REAIS (R\$)												
	5.1.1			X	X	X						X	
	5.2 DIÁRIAS EM DÓLARES (US\$)												
	5.2.1						X		X				
6.0 REMUNERAÇÃO DE COMISSÃO TÉCNICA, TÉCNICOS ESTRANGEIROS E ASSISTENTE FINANCEIRA	6.1 REMUNERAÇÃO												
	6.1.1							X					
	6.1.2		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	6.1.3		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	6.2 ENCARGOS TRABALHISTAS												
	6.2.1		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6.2.2		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
7.0 CONTRAPARTIDA CBRu	7.1 CONTRATAÇÃO DE ACESSORIA DE IMPRENSA												
	7.1.1			X	X	X	X	X	X				
RELATÓRIOS												X	

CALENDÁRIO DE TREINOS

MÊS	ATIVIDADE	LOCAL
Agosto/12	Treinamento	Centro de Treinamento - S. José dos Campos/ SP
Setembro/12	Treinamento	Centro de Treinamento - S. José dos Campos/ SP
Outubro/12	Treinamento	Centro de Treinamento - S. José dos Campos/ SP
Outubro/12	Jogo Copa do Mundo	Jogo pré-classificatório para copa do mundo
Novembro/12	Treino Exterior	Christchurch (NZL)
Dezembro/12	Treinamento	Centro de Treinamento - S. José dos Campos/ SP
Janeiro/13	Campeonato Exterior	Uruguai / Chile
Março/13	Treinamento	Centro de Treinamento - S. José dos Campos/ SP
Março/13	Campeonato Exterior	Hong Kong - China



EXECUÇÃO FINANCEIRA

Os pagamentos efetuados ao longo da execução do projeto estão lançados em planilhas do excel, chamada “Resumo Bancario SICONV 2012-2013”, onde consta os pagamentos efetuados por linha, por dia e despesas e o resumo, onde mostra o valor aprovado no projeto e o valor utilizado, bem como o valor reembolsado a conta, por despesas que foram gasto a maior do que o valor aprovado. Desta forma, esperamos facilitar a conferencia desta prestação.

A seguir detalhamos no quadro abaixo os comentarios da execução financeira entre os valores aprovados e os realizados.

AÇÃO	VALOR APROVADO	VALOR UTILIZADO	COMENTÁRIO
Passagens Aéreas	R\$ 266.916,86	R\$ 174.626,78	Esta ação contempla as passagens aereas nacionais e internacionais. No trecho internacional tivemos uma economia(menor preço) e na parte nacional tivemos o cancelamento do torneio do Cross Border e o problema do espaço de tempo entre a convocação dos atletas e o tempo habil pafa efetuar a licitação.
Transporte Terrestre	R\$ 11.903,85	R\$ 270,75	A equipe, devida a diferença de horarios de saída do trabalho, não conseguiu organizar e portanto não utilizamos os serviço de onibus SP/SJC/SP(Etapa 2.2.1), como previsto.
Hospedagem	R\$ 71.631,78	R\$ 50.301,00	A viagem que a seleção faria do Cross Border, não aconteceu por conta do cancelamento do torneio este ano, portanto não foi utilizada a verba de hospedagem.
Alimentação	R\$ 14.400,00	R\$ 4.560,00	A diferença é por conta dos treinos que estavam previstos, mas por conta do curto espaço entre a nomeação dos jogadores, não houve tempo hábil para fazer a licitação.
Diárias	R\$ 60.764,42	R\$ 55.151,10	O item não utilizado foi as diarias de treino no Brasil, que a seria utilizado pela comissão tecnica de fora de São Paulo, porém não foi necessário.
Recursos Humanos	R\$ 599.821,20	R\$ 493.361,79	A diferença entre o aprovado e o executado, deve-se ao fato de alguns dos cargos terem inferior aos 10 meses que previa o contratado e não contratação do Auxiliar tecnico. Os valores pagos a mais por conta do dissidio da categoria, consta na planilha Recursos a Devolver – R\$ 10.558,64, este valor foi devidamente



Contrapartida	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	reembolsados pela CBRu. A contrapartida financeira foi depositada na conta do projeto, conforme documentação apresentada no sistema. Sendo o valor utilizado, conforme cronograma para efetuar o pagamento da assessoria de imprensa
----------------------	---------------	---------------	---

ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

O acompanhamento do projeto esta de acordo com o solicitado, com a contratação do supervisor financeiro que garantiu a boa aplicação dos recursos de acordo com o que ministério solicita.

ACOMPANHAMENTO DO PROJETO - CONTROLE SOCIAL

A entidade de controle social responsável pelo acompanhamento do projeto foi a Cruz Vermelha Brasileira – Filial do Estado de São Paulo, representada pelo seu secretário Geral, Sr. Fernando Ricardo Gazon, aprovando o objetivo do convenio. O relatório de conclusão esta anexo.

CONTRAPARTIDA

A contrapartida da CBRu foi assessoria de imprensa no valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais), que foi depositada na conta exclusiva do SICONV, como preve o projeto e os pagamentos também foram efetuados através da mesma.

O serviço da assessoria foi eficiente, divulgando os treinos, campeonatos, e outras notícias no qual a seleção masculina fazia parte. A assessoria teve inicio em janeiro de 2012 e acompanhou todo o projeto, ressaltamos que no periodo em que o SICONV não esta vigorando o pagamento foi efetuado pela CBRu com recursos propios.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Os pontos positivos deste projeto superam em muito os negativos.

Dificuldades sempre existem no transcorrer de um projeto e, infelizmente, o principal ponto negativo foi o atraso substancial no repasse da verba, fato este que obrigou a CBRu a fazer inúmeras adequações para treinar a equipe. Por isso, contratamos o tecnico auxiliar, nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta e médico, ou seja, o minimo possivel para atender a equipe, porém estas contratações tiveram que ser feitas por tempo indeterminado, o que ao longo do projeto tivemos alterações de salarios (dissidio em janeiro) e o valor paga do 13º salario, já que entraram antes, porém estes valores pagos a mais a CBRu reembolsou a conta (planilha de recursos gasto a maior).

Outro ponto a se destacar é que o programa do SICONV oscila muito, causando retrabalho e demora para inserir no sistema os documentos, além deste ponto temos outro que a inexistencia de procedimentos de conferências dos lançamentos.



Os outros colaboradores, aguardamos a liberação da verba para contratar. Tivemos também as dúvidas normais, por ser o primeiro projeto que executamos com recursos do SICONV. Foi um aprendizado para todos os envolvidos e, nesta etapa, contamos com a colaboração do nosso analista do SICONV e também com o pessoal do COB que diversas vezes nos auxiliou.

Com a utilização dos recursos do programa do SICONV a evolução foi nítida e os resultados apareceram não apenas nas competições, mas na satisfação dos atletas em pertencer ao grupo permanente da Seleção Brasileira, também. Em destaque algumas competições que a equipe brasileira participou e sua colocação.

- ✓ Terceiro lugar entre 10 equipes no torneio 'Pacific Trust' (Christchurch, Nova Zelândia), que tinha as melhores equipes da província de Canterbury, inclusive a seleção da província, que por muitas vezes venceu o campeonato nacional daquele país.
- ✓ Terceiro lugar no CONSUR 7s, que deu à Seleção o direito de jogar a sexta etapa do circuito mundial de rugby, em Hong Kong, no final do mês de março (torneio organizado pela Federação Internacional de Rugby, sigla IRB em inglês);
- ✓ Na premiação 'Troféu Brasil Rugby 2012, concedida em Fevereiro de 2013, vários atletas que foram contemplados ao longo da temporada pelos recursos do SiConv, receberam os prêmios, a saber:
 - Melhor Atleta 2012 – João Luis da Ros
 - Atleta Revelação 2012 – Martin Schaefer
 - Try do Ano 2012 – Daniel Hubbert Gregg

Ao final deste estão os relatórios da equipe técnica do cronograma desenvolvido por cada área, com programas de treinos, atividades em grupos, palestras, resultados, etc.

- 1) Relatório Fisioterapia – Victor Vinicuis Ramos;
- 2) Relatório Fisioterapia – Jean Marc Bolonha Volland;
- 3) Relatório Psicologia – Fatima Novaes da Silva;
- 4) Relatório Preparador Físico – Jose Eduardo Gregorio Moraes e Celson Roberto Cunha Junior;
- 5) Relatório Nutricionista – Ana Paula Tanaka Hayashi
- 6) Relatório Treinador Auxiliar – Mauricio Ferreira Coelho;
- 7) Relatório Médico - Gustavo Campelo Bornholdt;
- 8) Relatório Psicologia – Mariana de Freitas Correa.



CONCLUSÃO

Este projeto entre a CBRu e o Ministério do Esporte foi fundamental para dar início a um programa de alto rendimento a longo prazo para o rugby brasileiro, incluindo mas não se limitando a preparação de uma seleção masculina permanente para os Jogos Olímpicos no Rio 2016.


Os recursos foram aplicados para capacitar a equipe, contratar uma comissão técnica composta de profissionais de diversos segmentos, trazer novos conhecimentos com a contratação inédita da equipe do Canterbury Crusaders, formar um grupo de treinadores brasileiros (o “legado”), além de possibilitar a equipe brasileira viajar ao exterior e participar de importantes treinamentos e competições, possibilitando o intercâmbio com outras equipes, que agregam aprendizados importantes.

Sem a disponibilização desses recursos, a seleção brasileira certamente permaneceria num estado de “hibernação e amadorismo”, fatos que não condizem com as premissas e princípios do esporte de alto rendimento.

Esse convênio é fundamental para auxiliar o processo de profissionalização do rugby brasileiro.

A preparação da seleção permanente continuará obedecendo o plano estratégico de alto rendimento da CBRu, preparado em parceria com a renomada empresa de consultoria internacional Deloitte e constantemente revisado pelo Canterbury Crusaders e pelos executivos da CBRu, com o objetivo de disseminar e desenvolver o rugby de alto rendimento no Brasil e no exterior, aproveitando a visibilidade na mídia por conta do retorno do Rugby nas Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro, e capturando oportunidades tais como a criação de uma eventual liga profissional de rugby no País, a exemplo do formato existente nas maiores potências do rugby mundial.

São Paulo, 11 de abril de 2013.


João Miguel Ralha Gonçalves Nogueira
Coordenador Técnico